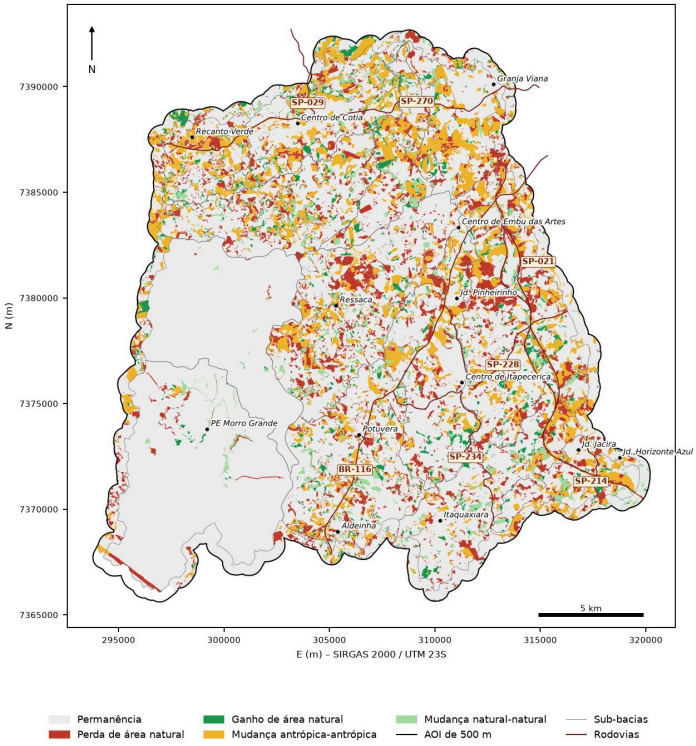
PÍLULA CONECTA Nº 01 · PERDA DE VEGETAÇÃO NATURAL

Para onde foi a nossa vegetação?

Entre 2002 e 2025, a área do projeto perdeu cerca de 43,5 km² de vegetação natural e recuperou 13 km². O saldo é uma perda de 30,5 km², ou cerca de 7% do território.



Em vermelho, as áreas naturais perdidas; em verde-escuro, os ganhos. A perda se concentra no norte, no leste e no centro. O Parque Estadual do Morro Grande, a oeste, quase não mudou.

43,5 km²
de vegetação natural perdida

13 km²
de regeneração

61% → 54%
parcela do território com usos naturais

ODS 15 · ODS 13 · ODS 6

O projeto comparou o mapa de uso do solo de 2002, da EMPLASA, com um novo mapa de 2025, feito sobre imagens do satélite sino-brasileiro CBERS-4A e com a mesma legenda. A comparação mostra que 29% da área mudou de uso em 23 anos.

A mata continua sendo a maior cobertura do território, mas a capoeira, que é a vegetação em regeneração, caiu de 44 para 19 km². Os ganhos existem, sobretudo pela regeneração natural, mas não compensam as perdas.

A perda se concentra no norte, no leste e no centro do território, nas sub-bacias do Baixo Embu-Mirim e do Mato Dentro. Já o Parque Estadual do Morro Grande ficou praticamente estável.

PARA ENTENDER

Capoeira: vegetação nativa em regeneração, mais baixa e mais jovem que a mata.

Sub-bacia: área de terra cujas águas escorrem para um mesmo rio ou córrego.

CUIDADO NA LEITURA

Os dois mapas têm origens diferentes. Pequenas variações podem refletir diferenças de interpretação, e os números indicam tendência.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório de análise do uso e ocupação do solo (P-Int 04)
- Relatório diagnóstico socioambiental (P-Int 17)

Fonte dos dados: SEAE (2026), P-Int 04, a partir de EMPLASA (2002) e de imagens CBERS-4A (2025). Veja também o carrossel nº 01 no Instagram **@seaembu**.

CONECTA COTIA-GUARAPIRANGA · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO · FEHIDRO · ALTO TIETÊ · SEAE · GeoCarto CONSULTORIA